

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**

**Um ato contra
guerra dos EUA
ao Iraque**

Como fica a PUC
no governo Lula?**

Uma semana para colocar a saúde em dia

A AFAPUC, junto com a Divisão de Recursos Humanos, a Vice Reitoria Comunitária e o Serviço Médico, está promovendo a 2.ª Semana de Saúde na universidade. O evento começa nesta segunda-feira e vai até sexta, 8/

11, com a apresentação de palestras, oficinas e exposições abordando o tema da saúde do trabalhador.

Durante a Semana, acontecem exames de prevenção do colesterol, acuidade visual e doação de sangue. A parte cultural

estará por conta do Grupo de Capoeira da AFAPUC e da banda Farufyno. A atividade conta com o apoio da APROPUC, APG, Divisão de Serviços Administrativos e Laboratório Pfizer. Abaixo, publicamos a programação completa do evento.

Programação da Semana da Saúde

	4/11	5/11	6/11	7/11	8/11	
Monte Alegre	Trabalho, motricidade e saúde Oficina com o prof. Carol Kolyniak (Depto. Ed. Física – PUC-SP) 10h – sala 129 Prevenção do câncer de mama Palestra com a equipe do Hospital do Câncer 12h – auditório 134-C A saúde dos olhos Palestra com o professor Efraim Bocallandro 15h – auditório 134-C Depressão – encontro de qualidade de vida e estresse Professora Marilise A. Bassani 17h – auditório 134-C	Exame de prevenção do colesterol Laboratório Pfizer Das 9 às 22h – sala da Pastoral Acuidade Visual e Pressão Ocular Equipe do CCMB – Sorocaba Das 9 às 18h – sala 315 Grupo de Capoeira da AFAPUC 12h – Prainha Saúde nas relações do Trabalho Sociodrama com Márcia Quirão Rogério e Maria Aparecida da Silva 14h – sala 110	AIDS/HPV – esclarecendo dúvidas Oficina de divulgação de cartuns sobre AIDS/ DST com a equipe Casa da AIDS 9h – sala 335 Relações interpessoais no trabalho Palestra com a professora Maria Lucia Gutierrez 14h – sala 222 O uso melhor de si mesmo Oficina de Comunicação, voz e relaxamento com a Equipe de Fono da Deric 16h – sala 222	Campanha de Doação de Sangue Equipe do Hospital Bandeirantes Das 8 às 22h – sala da Pastoral Conversando com a memória Palestra/oficina com o doutor Michel Politz 13h – sala 107 Oficina de Nutrição Professora Ana Célia – SPA – Sorocaba 15h – sala 107	Campanha de Doação de Sangue Equipe do Hospital Bandeirantes Das 8 às 22h – sala da Pastoral Cuidar de Mim para cuidar do Outro Oficina de Arteterapia com Maria Lucia Watanabe 9h – Sala 310 Grupo de Capoeira da AFAPUC 12h – Prainha A saúde orçamentária – Como prevenir doenças cuidando do orçamento Professor Pompeu – FEA-PUC 14h – auditório 239 Banda Farufyno 18h – Prainha (a confirmar)	
	Marquês	Relações interpessoais no trabalho Professora Maria Lucia Gutierrez 8h30 – auditório	A saúde dos olhos Professor Nestor Efraim R. Bocallandro 9h – auditório	Exame de prevenção de colesterol Das 9 às 20h – sala de reunião	Trabalho, motricidade e saúde Professor Carol Kolyniak 9h – auditório	Alimentação saudável Oficina com a professora Carmen Sílvia – Sorocaba 9h – auditório
	Deric	Palestra HPV Equipe Hospital do Câncer 14h – sala 254			Exame de prevenção do colesterol Das 8 às 17h – sala 238	Alimentação saudável Oficina com a professora Carmen Sílvia – Sorocaba 13h30 – sala 256

Terror no Teatro de Moscou

Com o processo de restauração capitalista, a União Soviética se desintegrou, reconstituindo inúmeros Estados. A Revolução Russa trouxe a necessidade de eliminar toda e qualquer forma de opressão nacional. Essa tarefa constituiu em poderosa força motriz para a formação da União das Repúblicas Soviéticas. Entretanto, o regime de Stalin, que se impôs a partir de 1924, não só foi incapaz de concretizar esse objetivo como se assentou num desenvolvimento econômico e social que agudizou essa forma de opressão.

A bancarrota da União Soviética a partir de meados da década de 80 expressou as tendências pró-capitalistas internas e externas. O separatismo daí decorrente se deu sob a base das forças favoráveis à restauração burguesa. A reconstituição do capitalismo, ao contrário, portanto, de colocar a solução da opressão da Rússia sobre as demais nacionalidades, agravou-a ainda mais. A guerra da Rússia contra o separatismo tchetcheno é a prova disso. Os interesses petrolíferos estão por detrás de milhares de mortes.

O recente acontecimento da ocupação do Teatro de Moscou por guerrilheiros tchetchenos, o aprisionamento de centenas de reféns e o ataque do governo Putin, matando 118 reféns e 50 tchetchenos, são conseqüências da guerra de opressão nacional. O capitalismo, por definição, não admite o direito de separação e autodeterminação dos povos.

Os trabalhadores e a juventude de todo o mundo devem condenar o genocídio do Teatro de Moscou e reconhecer que a mortandade é obra dos interesses capitalistas. Não por acaso, o governo Bush, que pretende invadir o Iraque, aplaudiu o assassinato. Acompanharam-no Tony Blair e Ariel Sharon, os mais ferrenhos defensores da guerra imperialista contra o Iraque e do massacre dos palestinos.

A utilização de arma química na invasão do teatro pelas forças militares de Putin encarrega-se de mostrar o cinismo dos opressores, que alegam a necessidade da guerra contra o Iraque para desarmá-lo do arsenal químico.

Putin se coloca do lado dos Estados Unidos na defesa da investigação sobre o armamento do Iraque. Putin descarrega gases letais contra os guerrilheiros tchetchenos, que lutam pela autodeterminação de seu povo.

Os trabalhadores deverão responder a esse genocídio com a defesa do socialismo. Seguimos a conclusão de Marx e Engels: "Acabemos com a exploração do homem pelo homem e aboliremos a exploração de uma nação por outra nação. No dia em que acabar o antagonismo de classes no interior da nação, acaba igualmente a hostilidade entre as nações".

*Erson Martins,
Diretor da Apropuc.*



A mesa que rememorou a trajetória do curso de Psicologia da PUC

MEMÓRIA

Professores lembram os 40 anos da Psicologia da PUC

Sete professores da Faculdade de Psicologia se reuniram na segunda-feira passada, 28/10, no auditório 239, para lembrar os 40 anos do curso na PUC-SP, criado depois da regulamentação da profissão de psicólogo, em 1962.

Estavam presentes Silvia Lane, Odette de Godoy Pinheiro, Nestor Efraim Rojas Bocalandro, Maria do Carmo Guedes, Antonio Ciampa, Joel Gosling e Maria da Graça Gonçalves, atual diretora da Faculdade.

Muito mais do que datas, no encontro foram revisitadas com carinho memórias relacionadas a pioneiros da Psicologia puquiã, como Aniela Ginsberg, Ana Maria Popovic e Enzo Azzi, falecidos na década de 80.

Além disso, todos os pro-

fessores presentes ressaltaram a "marca" da Psicologia da PUC, algo não muito fácil de ser definido, mas que torna o curso conhecido dentro e fora da universidade pelo seu caráter único, diferenciando alunos e professores daqui dos de outros cursos brasileiros.

"O maior valor da PUC é a autonomia para desenvolver novas idéias", afirmou a professora Odette Pinheiro. "Em todos os anos em que trabalhei aqui, a PUC nunca perdeu seu caminho em prol da inovação e da busca da liberdade", contou o professor Efraim, que está na universidade desde 1959. Para a professora Maria do Carmo Guedes, na PUC desde 1966, a marca puquiã está na "constante revisão das estruturas e na diversidade de opções".

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:**

Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Diversa. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Consun discute inserção da PUC no governo Lula

A sessão do Conselho Universitário de 30/10 iniciou a discussão sobre o papel da universidade no futuro governo Lula. O reitor, Antonio Carlos Ronca, qualificou o momento que o Brasil vive como algo que poderá mudar a sua história, e colocou aos conselheiros a questão de como a PUC poderá participar das mudanças que certamente ocorrerão na sociedade brasileira.

Num primeiro momento, ficou acertado o envio de uma carta de congratulações ao novo presidente, manifestando também o desejo de a universidade colocar-se à disposição do novo governo, uma vez que a PUC tem se destacado por uma postura crítica frente às questões educacionais e de política em geral. Nas próximas semanas, a Reitoria enviará pedidos aos Centros Universitários solicitando contribuições que possam ser encaminhadas à nova administração federal.

Comissão Sindicante

O reitor informou aos conselheiros que a Comissão Sindicante que investiga possíveis irregularidades no câmpus Marquês de Paranaguá foi recomposta, sendo agora presidida pela professora Marcia Pelegrini, tendo como auxiliares o professor Pedro Wilson Bugaribe (ambos da Faculdade de Direito) e a professora Dieli Vesaro Palma, diretora da Comfil.

O conselheiro Anselmo Antonio da Silva manifestou sua preocupação pelo fato de que, tendo expirado o prazo de 30 dias e mais 15 de prorrogação, o veredicto da comissão possa ser contestado em fun-

ção do não-cumprimento do prazo regimental.

O reitor também mostrou-se preocupado, mas assegurou que foram tomadas todas as precauções jurídicas necessárias e que a intenção da Reitoria é terminar a fase investigatória o mais breve possível.

Também na sessão de informes, os conselheiros foram notificados de que a proposta da Prefeitura de Barueri – construção de um câmpus da PUC no município – está em andamento, mas sofrendo alguns atrasos em função das eleições. Foi formada uma comissão composta por professores e funcionários, que se deslocou na semana passada até Barueri. A pedido de Anselmo Antonio da Silva, foi incluído nesta comissão o funcionário do expediente da Vracom Renê dos Santos Vieira.

Regimento

A elaboração do novo regi-

mento da universidade ocupou boa parte da reunião. A regulamentação dos cursos seqüenciais gerou uma certa polêmica: a maioria dos conselheiros não concordou com o fato de esses cursos atribuírem diploma, o que poderia configurar uma substituição de cursos de graduação. Assim, deverá ser redigido um novo texto para esse capítulo, onde ficará explícito que a universidade só ministrará cursos seqüenciais com caráter de complementação, não fornecendo ao aluno diploma e sim certificado. As discussões sobre o regimento continuam extraordinariamente no dia 4/12.

Outra decisão do conselho foi a manifestação positiva com relação à tramitação do programa PEC – Formação Universitária Municípios, que, a exemplo do PEC Estadual, será ministrado pela PUC-SP, em conjunto com a USP e a Unesp.

SALÁRIO

Pagamento dos não-cadastrados será feito na Tesouraria

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) informou que os funcionários e professores que não estiverem cadastrados no Bradesco receberão este mês através de cheque administrativo da PUC, na Tesouraria.

Esta situação, diferentemente do que foi por nós anunciado na semana passada, é transitória, valendo somente para este mês. A DRH deverá estudar novo procedimento para os próximos meses.

Dos funcionários e professores que deveriam se cadastrar, dez manifestaram-se contra a abertura de conta no banco.

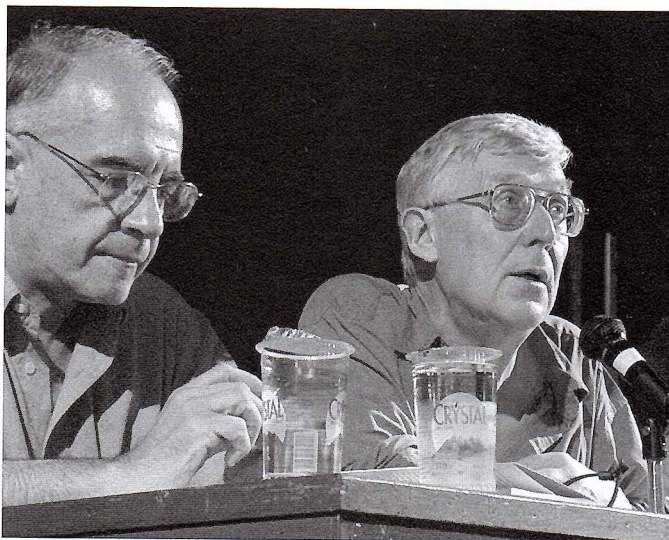
No pagamento anterior, o Bradesco arcou excepcionalmente com os cheques administrativos para os funcionários e professores.

A AFAPUC reiterou seu posicionamento de que aqueles funcionários que estiverem descontentes com o Bradesco deverão comunicar seu desligamento à DRH e à associação.

Pensador inglês lança livro no Tuca

O intelectual inglês Perry Anderson apresentou uma palestra no lançamento de seu livro *Afinidades seletivas*, na segunda-feira, 28/10, no Tuca. Professor da Universidade da Califórnia e autor de diversos estudos, Anderson é também editor da *New Left Review*, criada em 1960 e considerada uma das mais importantes publicações de esquerda do mundo.

O livro lançado na semana passada é uma coletânea de ensaios do pensador, selecionados pelo sociólogo Emir Sader e publicados pela Boitempo Editorial.



Perry Anderson (à dir.) discute seu livro no Tuca, ao lado de Emir Sader

Na palestra, Anderson procurou discutir a relação entre idéias e ações nos acontecimentos mais significativos dos processos

de mudança histórica. Passando por guerras, revoluções e a Reforma Protestante, o professor também falou sobre o momento atual, afirmando que nele “não há sistema de idéias, com alcance planetário, capaz de fazer frente ao neoliberalismo”, sendo essa a causa de seu avanço sem precedentes.

O evento foi promovido pelo pós em Ciências Sociais da PUC-SP, junto com a Boitempo Editorial, a Folha de S. Paulo e o Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da UERJ.

Agenda

4 a 11/11/2002

HAROLDO DE CAMPOS

Começa nesta segunda-feira uma mostra sobre o poeta Haroldo de Campos, com a exibição de vídeos com depoimentos e entrevistas do poeta, documentários, debates e uma exposição de livros, poemas e fotos do autor. A mostra foi organizada por Silvia Paverchi e Armando Sérgio dos Prazeres (pós em Comunicação e Semiótica). Informações: 3670-8267.

de Filosofia e pelo Centro de Estudos do Pragmatismo. Informações 3670-8400 – ramal 230.

CINEMAM PUC

A mostra de filmes do cineasta Nelson Pereira dos Santos chega ao fim nesta terça-feira, 5/11, no Auditório Banespa, com a exibição de *El Justicero*, às 12h, e *Rio, 40 graus*, às 17h. Nove filmes de Nelson compuseram a mostra, que começou em setembro.

zapatistas no México terá a presença do sociólogo Alejandro Orellano, do geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, do jornalista e cientista político Guga Dorea e do antropólogo Rinaldo Arruda, na próxima segunda-feira, 11/11, às 19h, no auditório 239. No evento, será lançado o livro *Chiapas: construindo a esperança*, escrito pelos dois primeiros palestrantes.

ENCONTRO

INTERNACIONAL

O 5.º Encontro Internacional sobre o Pragmatismo começa nesta segunda e vai até a quinta-feira, 7/11. A cada dia, haverá duas palestras sobre assuntos relativos ao tema, ministradas por professores brasileiros e estrangeiros, e seguidas por debates. Os eventos serão realizados no auditório 333 – 3.º andar do Prédio Novo, sempre às 19h. O Encontro foi organizado pelo pós em Filosofia, pelo Departamento

SEMINÁRIO

O pós em História da Ciência promove mais um de seus Seminários Especiais nesta quarta-feira, 6/11, às 14h, na sala 35 da unidade Caio Prado. Nesta ocasião, o professor francês Patrice Bret discute Guyton de Morveau, Madame Picardet e o Ofício de Tradução da Academia de Dijon.

ZAPATISTAS

Uma mesa-redonda sobre a luta dos

CONVERSANDO SOBRE EDUCAÇÃO

O 13.º Encontro Conversando sobre Educação, promovido pela Faculdade de Educação e pelo CA Joel Martins, acontece neste sábado, 9/11. Durante todo o dia, haverá oficinas sobre música, sexualidade, jogos dramáticos, mercado de trabalho, livros paradidáticos – entre muitas outras – e suas relações com a Educação. As inscrições podem ser feitas até esta terça-feira, 5/11. Informações: 3670-8162.

Ato-debate repudia guerra dos EUA contra o Iraque

Professores da PUC e representantes de diversos partidos e organizações sociais condenaram a guerra contra o Iraque planejada pelos EUA, num ato-debate realizado na quarta-feira, 30/10, no Tucarena. O evento foi organizado pelo Comitê Antiimperialista da PUC, formado pela APROPUC, pela AFAPUC e por representantes dos centros acadêmicos.

Eram 12 os componentes da mesa do ato. Cinco deles vinham da comunidade puquiã: os professores Lúcio Flávio Rodrigues, Bia Abramanides, Jason T. Borba, Erson Martins de Oliveira e Priscilla Cornalbas – presidente da APROPUC e moderadora do encontro –, além de Eduardo Viveiros, representante da AFAPUC. Ao final dos pronunciamentos, Eduardo leu o manifesto do Comitê contra a guerra, que foi aprovado por aclamação pelos presentes.

Também compareceram Claudionor Brandão, do Sindicato dos Trabalhadores da USP; Rodrigo de Carvalho, do PCdoB; Rui Costa Pimenta, do PCO; Valdemiro Silva, do PCML; Marcelo Buzetto, do MST; Paulino Orso, do Espaço Marx; Valério Arcary, do PSTU; e Muhammed Nassif Murad, da As-

sociação Muçulmana de São Paulo.

As falas dos componentes da mesa procuraram repudiar não só os novos planos de guerra dos EUA, mas o caráter imperialista da política norte-americana, acentuado desde a posse do presidente George W. Bush. Esse caráter destrutivo, de acordo com o que foi dito, reflete-se não apenas em guerras como a perpetrada contra o Afeganistão, ou no apoio ao massacre de palestinos por Israel, mas também na recusa em assinar protocolos internacionais pela preservação do meio ambiente e nos embargos econômicos, que condenam nações como

Cuba e Iraque ao isolamento.

A justificativa do combate ao terrorismo, usada pelo governo norte-americano, também foi condenada pelos presentes. “Não podemos esquecer dos 150 mil afegãos mortos pelo Taleban, dos 200 mil iraquianos mortos por Sadam Hussein [ambos armados pelos EUA], dos 100 mil japoneses em Hiroshima e Nagasaki e dos 2 milhões de vietnamitas assassinados pelos norte-americanos. Uma nação como essa não tem qualquer moral para falar de terrorismo”, disse Claudionor Brandão, do Sintusp.

O antiimperialismo em frases

“O Iraque está sendo alvo da cobiça de uma nação em franca decadência”

Eduardo Viveiros, da AFAPUC

“A guerra não é inevitável. A guerra é o fracasso da política e da razão”

Rodrigo de Carvalho, do PCdoB

“Se a coligação imperialista triunfar no Oriente Médio, terá seu caminho facilitado na América Latina”

Rui Costa Pimenta, do PCO

“Não haverá luta conseqüente contra o imperialismo se, internamente, não erguermos a bandeira do socialismo”

Erson Martins de Oliveira, diretor da APROPUC e membro do Comitê Antiimperialista da PUC

“É fundamental lembrar quem, de fato, é a maior nação terrorista do mundo”

Claudionor Brandão, do Sintusp

“Se opor ao imperialismo não implica ter uma posição antiamericanista. Uma coisa são as posições neofascistas de Bush e seus amigos. Outra coisa é o povo norte-americano, em meio ao qual deve inclusive crescer a resistência”

Lúcio Flávio Rodrigues, do Departamento de Política da PUC-SP



RENATO STOCKLER

O ato-debate em repúdio à guerra dos EUA contra o Iraque reuniu 12 professores e representantes de organizações sociais na quarta-feira, 30/10, no Tucarena

Rola na rampa

3.º sarau da APROPUC homenageia Drummond

O 3.º Sarau Poético-Literário da APROPUC acontece no dia 29/11, às 19h, no Espaço do Professor. Além da comemoração do fim de ano, o evento vai homenagear o poeta Carlos Drummond de Andrade, cujo centenário de nascimento foi celebrado na quinta-feira passada, 31/10. Como já é tradicional, um conjunto musical vai animar o sarau, e os professores estão convidados a apresentar sua produção artístico-literária.

Revista PUCviva

A 17.ª edição da Revista *PUCviva* já está sendo enviada às residências dos professores associados à APROPUC. O novo número tem como tema principal os blocos econômicos, com enfoque na América Latina. O histórico das tentativas de anexação desse continente pelos EUA e a reorganização do imperialismo norte-americano também são abordados. Além disso, há textos sobre a educação no Nafta, o Plebiscito sobre a Alca e seus números, a crise no Oriente Médio, Canudos e os 25 anos da invasão da PUC.

Sobre a crise na Marquês

A Reitoria solicita ao *PUCviva* para esclarecer que, "ao contrário do que diz a matéria 'Crise da Matemática chega à imprensa' (*PUCviva* n.º 417), o ex-presidente do Centro Acadêmico de Ciências Exatas, Juliano Correa, não informou a Reitoria em maio de 2001 sobre a não-inclusão de alunos do curso de licenciatura em Matemática no Exame Nacional de Cursos, o Provão.

Milhares vão às ruas contra a Alca

Cerca de 4 mil pessoas participaram de uma manifestação contra a Alca na Avenida Paulista, na quinta-feira, 31/10. No dia seguinte, manifestantes protestaram em um passeio com bicicletas, patinetes, skates e patins, pela manhã. No final da tarde, uma festa de rua fechou os protestos, na Praça da República. Manifestações semelhantes foram realizadas em toda a América Latina, já que durante a semana passada representantes dos 34 países que participam das negociações da Alca (toda a América, excetuando-se Cuba) se reuniram em Quito, no Equador.

A denúncia só foi feita em outubro de 2001, mais precisamente no dia 24 de outubro de 2001". Ouvido pelo *PUCviva*, Juliano Correa, ex-presidente do Cacex, informou que no mês de maio de 2001 notificou a diretora do Centro, professora Tânia Maria Mendonça Campos, sobre a situação dos alunos não incluídos no Provão, informando posteriormente, em outubro, a Reitoria.

Debate aborda relação entre Direito e Internet

Os alunos de Comunicação em Múltiplos Meios, junto com a coordenação do curso e a Comfil, organizam o debate Internet e o Direito: O Papel do Ordenamento Jurídico numa Sociedade Informatizada, nesta quarta-feira, 6/11, às 14h, no auditório 239. Com mediação do professor Gabriel Priolli, o evento terá a presença dos advogados Marcos Diegues (Idec), Cláudia Brandão (Ecad), Renato Ópice Blum (Ópice Blum Advogados), Hortência Custódio, (setor jurídico do Estadão), Elidie T. Bifano (Price Waterhouse-Coopers), dos promotores de Justiça Rodrigo Canelas Dias e Roberto Senise Lisboa, do juiz Edson Aparecido e da delegada Ivalda Oliveira. Informações: 3670-8217.

Inscrições abertas para a eleição da Cipa

Os interessados em integrar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na gestão 2003 podem inscrever-se até 18/11 para participar das eleições. As fichas de inscrição esta-

Dezenas de inscritos no Festival do Minuto

Até o fechamento desta edição, a Videoteca registrava 77 inscrições para o 1.º Festival do Minuto PUC. Todos os trabalhos serão exibidos na universidade. Porém, a data ainda não foi definida: os 40 lugares do Auditório Banespa, reservado para as exposições, não devem comportar o público, dado o alto número de inscritos; assim, um novo local terá de ser agendado. Os dois melhores trabalhos serão escolhidos por um júri para integrar a versão mundial do Festival, também ainda sem definição de data. O público que estiver presente às exposições na PUC elegerá as obras que receberão menção honrosa.

rão disponíveis na DRH (Monte Alegre e Cogear João Ramalho), na secretaria da Direção (Marquês de Paranaguá e Cogear Caio Prado) e na secretaria geral da Deric. Informações: 3670-8196.

Plantão AFAPUC

A AFAPUC divulgou o calendário de plantões da diretoria na semana de 4 a 8/11
Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira das 12 às 14h